



SAÚDE MENTAL DE PACIENTES PÓS-TERAPIA INTENSIVA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

JOAO GABRIEL SEIXO DE BRITTO ROCHA; GABRIEL ARLINDO MENDES EULALIO

INTRODUÇÃO: A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) trata-se de ambientes destinados ao atendimento de pacientes graves com potencial risco de morte, que precisam de atendimento ininterrupto. Diante esse fator, a internação pode ser uma situação de grande estresse, na qual ocasiona agravos psicológicos a longo prazo. **OBJETIVOS:** Este estudo objetivou-se em evidenciar a saúde mental de paciente Pós-Terapia Intensiva com base na literatura. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura de estudos publicados nos anos de 2017 a 2023, listados na BVS, através dos descritores DeCS: “Saúde mental”, “UTI” e “Síndrome pós-cuidados intensivos” com auxílio do operador booleano “AND”, na qual utilizou-se a pergunta norteadora “Quais são os fatores que influenciam na saúde mental de paciente Pós-Terapia Intensiva?”. Encontrou-se 93 artigos, que foram submetidos aos seguintes critérios de inclusão: artigos completos na língua portuguesa e inglesa, foram excluídos os artigos que estivessem fora da temática, base de dados divergentes, duplicados e de idiomas diferentes. Após esses critérios foram encontrados 51 artigos, dos quais posteriormente a leitura dos títulos e exclusão da literatura, foram selecionados 3 para compor o estudo. **RESULTADOS:** Resultando nas seguintes informações, os principais fatores determinantes sobre a saúde mental do paciente são durante o período de internação e terapia medicamentosa, restrição ao leito, interação com familiares, que desencadeiam a síndrome pós-terapia intensiva tratando-se de um conjunto de fatores físicos e mental que comentem os pacientes em sua maioria, trazendo repercussão a saúde mental como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. Esses fatores também estão interligados a dinâmica familiar que será necessário mudanças para se adequar a evolução e necessidade do familiar que passou pela internação na UTI, mudanças de rotinas e de cuidados, além de enfatizar a necessidade da atuação da equipe multiprofissional. **CONCLUSÃO:** Assim conclui-se que é perceptível a necessidade e importância da compreensão desse fatores que implicação na assistência a saúde do paciente Pós-Terapia Intensiva e dinâmica familiar que precisar-se adequar a nova rotina, diante disso mostra-se também a importância da atuação da equipe multiprofissional para proporcionar melhor assistência e informação para o paciente, família e rede de apoio sobre as novas adaptações.

Palavras-chave: Síndrome pós-cuidados intensivos, Saúde mental, Uti, Pós terapia intensiva, Adaptações.